

# O ARQUIVO DA CAPITANIA-GERAL DOS AÇORES

## UM BREVE ESBOÇO

por

RICARDO MANUEL MADRUGA DA COSTA \*

### UMA NOVA DIMENSÃO BUROCRÁTICA

Apesar da escassez das fontes em arquivos insulares para o período da administração senhorial não autorizarem juízos fundamentados quanto ao peso da burocracia, quando chegamos à alteração do regime de administração das ilhas com a introdução da Capitania-Geral dos Açores em 1766, é seguro afirmar-se que os moldes em que passa a processar-se a administração insular alteram profundamente a natureza e o volume da documentação trocada entre as várias instâncias de poder nas ilhas e entre estas e as instituições do governo do reino. Não custa admitir que à administração de tipo senhorial, mesmo que mitigada no quadro da evolução verificada no reinado de D. Manuel I, correspondesse uma certa autonomia ao nível dos capitães a qual, admitindo o exercício de amplas competências próprias, reduziria significativamente o peso dos circuitos burocráticos nas relações com a coroa. Para este período, no que respeita aos Açores e às instituições aqui localizadas, a documentação associada ao funcionamento dos municípios insulares constitui, certamente, pelo menos para os municípios em que a mesma foi preservada, o mais importante recurso documental para o conhecimento do passado das nossas ilhas.

Com o estabelecimento da Capitania-Geral dos Açores, com sede em Angra, embora permaneça inalterável a relevância específica dos arquivos

---

\* CHAM – Centro de Humanidades FCSH/NOVA – UAç; Sócio do Núcleo Cultural da Horta.

municipais, o novo regime introduzido na administração das ilhas vai modificar radicalmente o panorama arquivístico dos Açores, acrescentando-lhe uma dimensão extraordinária. Naturalmente, a tradicional relevância administrativa e económica das ilhas de S. Miguel, Terceira e Faial, fará com que o acervo documental que a estas ilhas corresponde, tenha expressão proporcional ao papel por elas desempenhado. Tenha-se em conta que a complexidade da conjuntura política desencadeada a partir de finais do século XVIII a que se sucede a Guerra Peninsular, mais a fixação da Corte Portuguesa no Brasil e ainda a crescente procura dos portos dos Açores no quadro da navegação transatlântica, são significativo contributo para o avolumar da documentação arquivada.

#### A CONSTITUIÇÃO DO ARQUIVO DA CAPITANIA-GERAL

Uma simples observação dos livros e maços que integram o arquivo da Capitania-Geral dos Açores, não deixa de causar alguma surpresa perante o impressionante volume do acervo à guarda da Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro.

Através do relatório de Bernardino José de Sena Freitas, impresso em Angra em 1856, é possível conhecer as circunstâncias que permitiram que este importante arquivo chegasse aos nossos dias em condições de consulta aceitáveis, não obstante a visível deterioração de alguns livros e documentos guardados em maços exija urgente intervenção para preservação do que ainda poderá colocar-se a salvo<sup>1</sup>.

O referido relatório constitui interessante memória na qual o seu autor traça detalhada descrição sobre os arquivos ao longo da história, enaltecendo o seu valor e situando as iniciativas para a sua salvaguarda como um “dever de civilização” entendendo os arquivos, agora numa alusão aos que respeitam ao país, como pertença “da grande família portuguesa”.

---

<sup>1</sup> Ver *Relatório Histórico sobre a classificação do arquivo existente no antigo edifício do Hospital da Santa Casa de Misericórdia da cidade d'Angra do Heroísmo, precedido d'algumas reflexões sobre a importância dos arquivos publicos: oferecido ao Illm.º e Exm.º Sr: Conselheiro Nicoláo Anastácio Bettencourt Governador Civil d'este Distrito pelo commendador Bernardino José de Sena Freitas*, Angra do Heroísmo, Typ. de M. J. P. Leal, 1856.

Através do mesmo relatório fica a saber-se que a iniciativa de tratamento do amontoado de documentos depositados a esmo numa enfermaria do antigo Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Angra, se deve ao Governador Civil do Distrito de Angra do Heroísmo, conselheiro Nicolau Anastácio de Bettencourt, de quem partiu o convite a Bernardino José Sena de Freitas em 1854 para coordenar a enorme tarefa de tratar a documentação que este último refere encontrar-se num estado de verdadeiro caos. Além dos livros existentes, os maços guardados, na sua maioria, obedecem à organização que Sena de Freitas lhes deu.

O arquivo da Capitania-Geral dos Açores compreende um extenso conjunto de livros encadernados num total de 349 exemplares já inventariados pela antiga directora da então designada Biblioteca Pública de Angra do Heroísmo, Dr.<sup>a</sup> Mariana Mesquita, de acordo com os respectivos títulos, bem como um arquivo com 1561 maços contendo documentação avulsa e, nalguns casos, conjuntos de livros de menor porte e volume agrupados por temas afins<sup>2</sup>. O último dos livros deste inventário faz o arrolamento dos maços, tal como terá sido recebido de Sena de Freitas, devendo referir-se que ao longo do tempo o manuseamento e a intervenção abusiva de critérios não reflectidos no citado arrolamento, deram origem a muitas discrepâncias que bem justificariam uma reorganização da totalidade do acervo.

No que se refere aos livros e tendo em conta a facilidade de acesso ao inventário publicado na revista *Arquipélago*, dispensamo-nos de organizar lista específica detalhada. Limitar-nos-emos, por isso, e para se ficar com uma visão de conjunto, ao registo dos livros por grupos em função dos assuntos, com base na listagem organizada a que já nos referimos, com correcções julgadas adequadas e a indicação de datas extremas as quais, nalguns casos, extravasam os limites da vigência do regime de capitania-geral instaurado em 1766:

---

<sup>2</sup> Ver Mariana Mesquita, “Roteiro provisório dos livros da capitania geral dos Açores pertencentes à secção de reservados da Biblioteca Pública de Angra do Heroísmo”, in *Arquipélago*, Revista da Universidade dos Açores, Série Ciências Humanas, Número Especial, 1983, pp. 237-278.

LISTA DOS LIVROS DO FUNDO DA CAPITANIA-GERAL DOS AÇORES  
AGRPADOS POR ASSUNTOS

<b>Livros</b>	<b>Assuntos</b>	<b>Datas</b>
1-45	Livros militares sobre administração, disciplina, tática	1784-1844
46-77	Alvarás, cartas, ordens, portarias e provisões	1650-1844
78-92	Ofícios, portarias, despachos, avisos e ordens	1820-1837
93-95	Lançamentos e termos de dinheiro depositado	1782-1828
96	Livro de termos das sessões da Junta Criminal	1811-1829
97-120	Avisos, cartas, alvarás, patentes, provisões e provimentos	1768-1832
121-122	Quitações e certidões	1799-1840
123	Livro de registo de padrões	1789-1832
124-127	Despachos e requerimentos	1803-1831
128-130	Livros relativos à Junta da Real Fazenda	1820-1831
131-134	Assentos, acórdãos e resoluções	1821-1830
135-150	Contas	1738-1828
151-155	Dívidas	1774-1833
156-158	Correspondência	1814-1852
159-165	Casa da Moeda	1795-1830
166-169	Navios	1770-1827
170-184	Autos de arrematação	1666-1839
185-200	Comissão liquidatória	1832-1853
201-219	Comissão administrativa dos bens em sequestro	1831-1835
220-236	Comissão das prestações dos egressos	1838-1841
237-265	Livros da Porta	1800-1832
266-313	Livros do Cofre e de rendimentos de contratos	1767-1832
314-315	Feitoria da Alfândega	1750-1832
316-345	Receitas e despesas e vales da Junta da Fazenda	1764-1833
346-348	Passaportes	
349	Livro do inventário do arquivo da Capitania-Geral	

Relativamente ao inventário dos maços contendo documentação avulsa e, por vezes, alguns livros, procederemos a seguir à listagem da totalidade das secções para que se tenha uma visão do conjunto do arquivo. O formulário é de leitura simples e foi incluída uma coluna destinada a notas que remetem para breve informação complementar sobre alguns títulos de secções.

LISTA DOS MAÇOS DA CAPITANIA-GERAL DOS AÇORES COM BASE  
NO INVENTÁRIO ELABORADO POR SENA DE FREITAS

N.º de maços	Anos que abrangem	Título da secção	Páginas do inventário	Notas
111	1705 a 1797	Feitoria da Alfândega de Angra	1-3v.	
114	1725 a 1828	Feitoria da Alfândega de Ponta Delgada	4-10v.	<sup>3</sup>
22	1738 a 1812	Almoxarifado da Vila da Praia da Vitória	11-11v.	
60	1725 a 1831	Almoxarifado da Ilha do Faial	12-15	<sup>4</sup>
38	1740 a 1830	Almoxarifado da Ilha de S. Jorge	15-16v.	
36	1724 a 1832	Almoxarifado da Ilha Graciosa	17-18v.	
23	1736 a 1825	Almoxarifado da Ilha do Pico	19-21	
4	1750 a 1824	Almoxarifado da Ilha das Flores	21-21v.	
23	1800 a 1828	Alfândega de Angra do Heroísmo	22-23v.	
34	1762 a 1823	Alfândega da Ilha do Faial	24-26	<sup>5</sup>
14	1770 a 1823	Alfândega da Ilha de S. Jorge	26-27	
8	1806 a 1831	Alfândega da Ilha Graciosa	27v.-28	
4	1805 a 1823	Alfândega da Ilha das Flores	28-28v.	
64	1766 a 1825	Almoxarifado do Hospital da Boa Nova	29-32	
22	1742 a 1818	Almoxarifado do Castelo de S. João Baptista	33-34	
8	1761 a 1799	Almoxarifado do Castelo de S. Braz da Ilha de S. Miguel	34v.-35	
1	1804 a 1805	Ilhas do Faial e Pico, Graciosa, Flores e Corvo	35	<sup>6</sup>
31	1555 a 1830	Junta da Fazenda. Diversos núcleos documentais antigos, sendo alguns anteriores à sua criação	35v.-36v.	<sup>7</sup>

<sup>3</sup> Os maços n.ºs 1 a 45 foram trasladados para a Alfândega de Ponta Delgada, cf. nota a p. 8 do Inventário.

<sup>4</sup> Livros de receita e seus documentos; livros de despesa e seus documentos; livro de conferências; documentos de despesa.

<sup>5</sup> Livros de receita de direitos de entrada e saída; livros de receita e despesa; livro de abertura das fazendas; livros de direitos reais; livros de conferências de direitos.

<sup>6</sup> Livros de lançamento da contribuição voluntária ordenada por Carta Régia de 6 de Abril de 1804.

<sup>7</sup> Diversos documentos judiciais.

N.º de maços	Anos que abrangem	Título da secção	Páginas do inventário	Notas
16	1661 a 1744	Colégio da Companhia de Jesus	37-38	8
4	1605 a 1826	Junta da Fazenda	38	9
11	1771 a 1797	Junta da Fazenda	39	10
5	1752 a 1804	Junta da Fazenda	39v.	11
9	1768 a 1817	Documentos de despesa	40-40v.	12
3	1762 a 1768	Angra do Heroísmo	40v.-41	13
1	1765 a 1768	Ilha de S. Miguel	41	14
3	1763 a 1816	Ilha do Faial	41-41v.	15
14	1735 a 1823	Junta da Fazenda.	42-42v.	16
18	1830	Junta da Fazenda	42v.43v.	17
19	1812 a 1831	Junta da Fazenda em Angra (serviço geral)	43v.-44	18
8	1744 a 1801	Mandados e outros documentos	44	
15	1752 a 1832	Mandados e outros documentos	44v-46	19
22	1766 a 1830	Ordens do Governo e Junta da Fazenda	46v.-47	20
8	1814 a 1832	Correspondência entrada na Junta da Fazenda de diversos funcionários da Ilha Terceira	47	

<sup>8</sup> A documentação respeita, na totalidade, à Ilha de S. Miguel.

<sup>9</sup> Diversos títulos de propriedade.

<sup>10</sup> Documentos respeitantes à moeda; dinheiro falso; troca de moeda; bilhetes de pagamento; livros de manifestos; registo de cautelas.

<sup>11</sup> Documentos relativos aos bens do Marquês de Castelo Rodrigo.

<sup>12</sup> Idem

<sup>13</sup> Livro de autos de arrematação dos bens confiscados do Convento de Jesus.

<sup>14</sup> Livros dos devedores das rendas do Fisco.

<sup>15</sup> Livros de despesa do Fisco; termos de fiança das arrematações da venda dos regulares da Companhia de Jesus; laudémios dos foros dos bens dos regulares; livros de receita e despesa do fisco; laudémios das compras e vendas.

<sup>16</sup> Autos de arrematação dos bens confiscados aos regulares.

<sup>17</sup> Junta da Fazenda estabelecida em Ponta Delgada em 1829.

<sup>18</sup> Documentos pelos quais se passaram provisões e ordens; informações e representações; Documentos diversos.

<sup>19</sup> Documentação militar relativa ao Castelo de S. João Baptista.

<sup>20</sup> Provisões e avisos; ordens do capitão-general; correspondência do capitão-general para a Junta da Fazenda; Pautas das Alfândegas e manifestos de carga de navios.

<b>N.º de maços</b>	<b>Anos que abrangem</b>	<b>Título da secção</b>	<b>Páginas do inventário</b>	<b>Notas</b>
13	1801 a 1832	Correspondência entrada na Junta da Fazenda de diversos funcionários da Ilha de S. Miguel	47v-48v	
9	1801 a 1828	Correspondência entrada na Junta da Fazenda de diversos funcionários da Ilha do Faial	48v.-49	<sup>21</sup>
3	1825 a 1828	Correspondência dirigida à Junta da Fazenda opor diversos funcionários da Ilha de S. Jorge	49	
3	1801 a 1828	Correspondência dirigida à Junta da Fazenda opor diversos funcionários da Ilha Graciosa	49v.	
1	1793 a 1828	Correspondência dirigida à Junta da Fazenda opor diversos funcionários da Ilha do Pico	49v.	
2	1801 a 1828	Correspondência dirigida à Junta da Fazenda opor diversos funcionários da Ilha das Flores	50	
1	1802 a 1828	Ilha de Santa Maria. Correspondência dirigida à Junta da Fazenda pelo Juiz de Fora	50	
1	1793 a 1827	Correspondência dirigida à Junta da Fazenda pelas Câmaras das Ilhas – S. Miguel, Faial, Pico, Flores e Santaa Maria	50	
1	1801 a 1831	Correspondência dirigida à Junta da Fazenda por diversas entidades	50	
1	1791 a 1800	Correspondência de diversas entidades	50	
1	1817 a 1824	Correspondência de diversas entidades	50v.	
1	1819 a 1824	Requerimentos diversos	50v.	
1	1821 a 1824	Requerimentos e outros documentos	50v.	
1	1811 a 1827	Requerimentos [?] da Ribeira Grande sobre a redízima dos direitos de alfândega de S. Miguel	50v.	
1	1781 a 1824	Requerimentos e outros documentos	50v.	
3	1820 a 1830	Requerimentos e outros documentos	50v.	
8	1778 a 1831	Junta da Fazenda – Subsídio Literário – Angra	51	<sup>22</sup>
10	1775 a 1835	Junta da Fazenda – Subsídio Literário – Vila da Praia	51v.	

<sup>21</sup> Correspondência do governador; correspondência do corregedor; correspondência do juiz de fora; de diversos.

<sup>22</sup> Livros dos manifestos do vinho.

N.º de maços	Anos que abrangem	Título da secção	Páginas do inventário	Notas
13	1773 a 1823	Junta da Fazenda – Subsídio Literário – Ilha de S. Miguel e Santa Maria	52v.54	
4	1785 a 1823	Junta da Fazenda – Subsídio Literário – Faial	54v.55	
26	1794 a 1823	Junta da Fazenda – Subsídio Literário – Pico	55-56v.	
1	1788 a 1820	Junta da Fazenda – Subsídio Literário – Flores	57	
20	1794 a 1827	Junta da Fazenda – Subsídio Literário – S. Jorge	57-59v.	
16	1793 a 1831	Junta da Fazenda – Subsídio Literário – Graciosa	59v.-61	
1	1819 a 1820	Décimas, sisas, selos e impostos dos [5 rs.] da carne	61	
2	1810 a 1822	Ilha Terceira – Cidade de Angra – Imposto dos 5 rs. em cada arrátel de carne de vaca	61	<sup>23</sup>
2	1810 a 1830	Ilha Terceira – S. Sebastião – Imposto dos 5 rs. em cada arrátel de carne de vaca	61v.	
2	1810 a 1830	Ilha Terceira – Vila da Praia – Imposto dos 5 rs. em cada arrátel de carne de vaca	62	
4	1810 a 1823	Ilha de S. Miguel – Imposto dos 5 rs. em cada arrátel de carne de vaca	62v-63	
1	1813 a 1821	Ilha de S.ta Maria – Imposto dos 5 rs. em cada arrátel de carne de vaca	63	
2	1810 a 1831	Ilha do Faial – Imposto dos 5 rs. em cada arrátel de carne de vaca	63-63v.	
2	1816 a 1823	Ilha das Flores – Imposto dos 5 rs. em cada arrátel de carne de vaca	63v.	
3	1810 a 1823	Ilha do Pico – Imposto dos 5 rs. em cada arrátel de carne de vaca	64-64v.	
6	1810 a 1832	Ilha de S. Jorge – Imposto dos 5 rs. em cada arrátel de carne de vaca	64v.65v	
6	1810 a 1831	Ilha Graciosa – Imposto dos 5 rs. em cada arrátel de carne de vaca	66-66v.	
9	1809 a 1831	Ilha Terceira – Décimas de prédios urbanos	67-67v.	
32	1809 a 1823	Ilha de S. Miguel – Décimas de prédios urbanos	68-72	

<sup>23</sup> Livros da receita do imposto.



N.º de maços	Anos que abrangem	Título da secção	Páginas do inventário	Notas
1	1809 a 1813	Ilha de Santa Maria – Décimas de prédios urbanos	72	
4	1809 a 1823	Ilha do Faial – Décimas de prédios urbanos	72v.	
2	1809 a 1821	Ilha das Flores – Décimas de prédios urbanos	73	
3	1809 a 1816	Ilha do Pico – Décimas de prédios urbanos	73v.	
2	1809 a 1827	Ilha de S. Jorge – Décimas de prédios urbanos	74	
5	1809 a 1832	Ilha Graciosa – Décimas de prédios urbanos	74v.-75	
6	1810 a 1827	Ilha Terceira – Sisas de compras e vendas	75v.-76	
3	1810 a 1827	Ilha S. Jorge – Sisas de compras e vendas	76v.-77	
2	1810 a 1826	Ilha Graciosa – Sisas de compras e vendas	77v.	
8	1810 a 1823	Ilha de S. Miguel – Sisas de compras e vendas	78-79	
1	1810 a 1823	Ilha de Santa Maria – Sisas de compras e vendas	79	
2	1810 a 1823	Ilha do Faial – Sisas de compras e vendas	79v.	
2	1810 a 1823	Ilha das Flores – Sisas de compras e vendas	79v.-80	
6	1810 a 1823	Ilha do Pico – Sisas de compras e vendas	80-80v.	
10	1810 a 1831	Ilha Terceira – Contribuição do selo	81-81v.	
8	1810 a 1832	Ilha de S. Jorge – Contribuição do selo	82-83	
6	1810 a 1830	Ilha Graciosa – Contribuição do selo	84	
11	1810 a 1823	Ilha de S. Miguel – Contribuição do selo	84v.-85v.	
2	1810 a 1822	Ilha de S.ta Maria – Contribuição do selo	85v.	
2	1810 a 1823	Ilha do Faial – Contribuição do selo Livros de contribuição do selo	86	
6	1810 a 1823	Ilha do Pico – Contribuição do selo	86-87	
2	1810 a 1823	Ilha das Flores – Contribuição do selo	87	
1	1803 a 1805	Rendimento do papel selado. Ilhas dos Açores	87v.	
6	1779 a 1830	Novos direitos da fazenda e Justiça	88-88v.	
14	1806 a 1832	Dízimos – Ilha Terceira	89-89v.	<sup>24</sup>
6	1806 a 1830	Dízimos – Ilha do Faial	89v.-90	

<sup>24</sup> Autos de arrematação; livros de receita e despesa; entrada de géneros; livros de receita e despesa a dinheiro; livros de receita e despesa dos géneros; livros de registo das ordens; livro de arrecadação dos géneros; livros de contas correntes com os contratadores.

N.º de maços	Anos que abrangem	Título da secção	Páginas do inventário	Notas
1	1810	Dízimos – Ilha do Pico	90	
3	1806 a 1822	Dízimos – Ilhas das Flores e Corvo	90v.-91	
4	1809 a 1831	Dízimos – Ilha de S. Jorge	91-91v.	
5	1821 a 1831	Dízimos – Ilha Graciosa	91v.-92	
1	1767 a 1802	Livros auxiliares dos contratos dos Dízimos das ilhas dos Açores	92	
11	1737 a 1819	Imposições da Alfândega e Câmara de Angra	92-93	
13	1801 a 1814	Imposições e 2% – Ilha do Faial	93-94	<sup>25</sup>
4	1803 a 1823	Contribuição dos 2% – Ilha do Pico	94-94v.	
2	1772 a 1832	Contribuição dos 2% – Ilha de S. Jorge	94v.-95	
8	1807 a 1832	Imposições e contribuição dos 2% – Graciosa	95v.-96	
1	1767 a 1800	Livros de contas correntes com os contratadores das imposições e dos 2% das ilhas do Faial, Pico, S. Jorge e Graciosa	96v.	
1	1825 a 1841	Livros da cobrança do Quinto das Capelas	96v.	
2	1736 a 1754	Junta da Fazenda	97	<sup>26</sup>
146	1800 a 1830	Junta da Fazenda. Tesouraria Geral e Provedoria	98-103	<sup>27</sup>
2	1798 a 1819	Administração dos Correios	103v.	
-	-	Terreiro Público	104	<sup>28</sup>
28	1766 a 1828	Capitania Geral	108-109	<sup>29</sup>
50	1767 a 1828	Capitania Geral	109v111v.	<sup>30</sup>
16	1767 a 1826	Capitania Geral	111v.112v.	<sup>31</sup>

<sup>25</sup> Livros das entregas da contribuição das imposições; livros das receitas das imposições; livros dos contratos das imposições.

<sup>26</sup> Papéis da extinta Provedoria da Fazenda.

<sup>27</sup> Documentos de despesa geral; livros de pagamento de ordenados de civis; livros de ordenados de professores da comarca de Angra; guias de receita; balanços do cofre.

<sup>28</sup> Da folha do inventário consta apenas o título sem qualquer conteúdo especificado. As folhas 104v. a 107v. estão em branco.

<sup>29</sup> Documentos para emissão de passaportes para o interior e exterior do reino.

<sup>30</sup> Documentos pelos quais se passaram as provisões.

<sup>31</sup> Documentos pelos quais se passaram patentes e nombramentos.

<b>N.º de maços</b>	<b>Anos que abrangem</b>	<b>Título da secção</b>	<b>Páginas do inventário</b>	<b>Notas</b>
21	1766 a 1828	Capitania Geral	113-114	32
7	1795 a 1821	Correspondência entrada na Capitania Geral	114v.	33
5	1794 a 1821	Correspondência entrada na Capitania Geral	115	34
1	1819 a 1821	Correspondência entrada na Capitania Geral	115	35
4	1766 a 1827	Correspondência entrada na Capitania Geral	115v.	36
5	1767 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral	116	37
1	1823 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral	116v.	38
2	1768 a 1827	Correspondência entrada na Capitania Geral	116v.-117	39
2	1767 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral	117-117v.	40
1	1770 a 1826	Correspondência entrada na Capitania Geral	118	41
1	1770 a 1826	Correspondência entrada na Capitania Geral	118-118v.	42
1	1799 a 1827	Correspondência entrada na Capitania Geral	118v.	43
1	1768 a 1829	Correspondência entrada na Capitania Geral	119	44
1	1776 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral	119v.	45
1	1767 a 1824	Correspondência entrada na Capitania Geral	120	46
3	1766 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral	120	47

<sup>32</sup> Cartas régias, portarias e Avisos; provisões régias; correspondência dos ministérios; correspondência de Londres; Correspondência de Lisboa, Rio de Janeiro e Madeira.

<sup>33</sup> Do governador da ilha de S. Miguel.

<sup>34</sup> Correspondência do governador da ilha do Faial.

<sup>35</sup> Do governador da ilha de S. Jorge.

<sup>36</sup> Do corregedor de Angra.

<sup>37</sup> Do corregedor da ilha de S. Miguel.

<sup>38</sup> Do corregedor da ilha do Faial.

<sup>39</sup> Das câmaras da ilha Terceira.

<sup>40</sup> Das câmaras da ilha de S. Miguel.

<sup>41</sup> Correspondência da câmara da ilha do Faial.

<sup>42</sup> Das câmaras da ilha das Flores.

<sup>43</sup> Das câmaras da ilha de S. Jorge.

<sup>44</sup> Das câmaras da ilha Graciosa.

<sup>45</sup> Das câmaras da ilha do Pico.

<sup>46</sup> Da câmara da ilha de S.ta Maria.

<sup>47</sup> Das câmaras da ilha Terceira.

N.º de maços	Anos que abrangem	Título da secção	Páginas do inventário	Notas
2	1767 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral	120v.	48
1	1801 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral	120v.	49
3	1768 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral	121	50
2	1768 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral	121	51
2	1767 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral	121v.	52
1	1771 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral	121v.	53
1	1768 a 1826	Correspondência entrada na Capitania Geral	122	54
18	1766 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral	122-122v.	55
8	1767 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral	122v.-123	56
6	1766 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral.	123-123v.	57
5	1795 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral	123v.	58
3	1774 a 1827	Correspondência entrada na Capitania Geral	123v.	59
1	1775 a 1827	Correspondência entrada na Capitania Geral	124	60
2	1770 a 1827	Correspondência entrada na Capitania Geral	124	61
1	1767 a 1828	Correspondência entrada na Capitania Geral	124v.	62
3	1766 a 1830	Requerimentos	124v.	
2	1788 a 1831	Mapas de população – Terceira	125	
2	1789 a 1815	Mapas de população – S. Miguel e S.ta Maria	125	

<sup>48</sup> Dos juizes de Fora da ilha de S. Miguel.

<sup>49</sup> Correspondência do juiz de fora da ilha do Faial.

<sup>50</sup> Do juiz de fora da ilha de S. Jorge.

<sup>51</sup> Do juiz de fora da ilha Graciosa.

<sup>52</sup> Do juiz de fora da ilha do Pico.

<sup>53</sup> Do juiz de fora da ilha de S.ta Maria.

<sup>54</sup> Do juiz de fora da ilha das Flores.

<sup>55</sup> De diversos funcionários e outros da ilha Terceira.

<sup>56</sup> De diversos funcionários e outros da ilha de S. Miguel.

<sup>57</sup> Correspondência de diversos funcionários e outros da ilha do Faial.

<sup>58</sup> De diversos funcionários e outros da ilha de S. Jorge.

<sup>59</sup> De diversos funcionários e outros da ilha Graciosa.

<sup>60</sup> De diversos funcionários e outros da ilha do Pico.

<sup>61</sup> De diversos funcionários e outros da ilha das Flores.

<sup>62</sup> De diversos funcionários e outros da ilha de S.ta Maria.

N.º de maços	Anos que abrangem	Título da secção	Páginas do inventário	Notas
1	1789 a 1825	Mapas de população – Faial e Pico	125	
1	1789 a 1827	Mapas de população – S. Jorge, Graciosa, Flores e Corvo.	125v.	
1	1796 a 1818	Mapas de Ordenanças – Angra	125v.	
1	1790 a 1824	Mapas de Ordenanças – S. Miguel	126	
1	1811 a 1825	Mapas de Ordenanças – Faial Mapas de Ordenanças.	126	
2	1764 a 1824	Mapas de Ordenanças – S. Jorge	126	
3	1797 a 1824	Mapas de Ordenanças – Pico	126v.	
1	1807 a 1827	Mapas de Ordenanças – Graciosa	126v.	
1	1807 a 1824	Mapas de Ordenanças – Santa Maria, Flores e Corvo	126v.	
1	1771 a 1827	Mapas dos corpos de milícias, equipamento e munições – Terceira	127	<sup>63</sup>
1	1795 a 1827	Mapas dos corpos de milícias, equipamento e munições – S. Miguel, Faial, S. Jorge, Graciosa, Santa Maria e Flores	127	
1	—	Ordens e determinações dos capitães-generais às forças armadas. Correspondência militar	127	
11	1743 a 1831	Documentos diversos [de natureza judicial]	128-128v.	

Duas notas a encerrar este trabalho. Uma primeira será uma chamada de atenção para uma situação menos conveniente quando se manuseia o inventário dos maços e que tem a ver com a discordância entre algumas referências do inventário e a cota e inscrição constante do maço. Esta circunstância poderá ter-se agravado com a transferência do acervo do antigo arquivo para as novas instalações, porquanto temos conhecimento que a numeração existente poderá ser totalmente revista. Como nota final, sem qualquer intenção crítica, mas apenas como observação de alguém que dedicou algum trabalho de investigação utilizando as fontes que integram este extraordinário acervo, afigura-se-nos que o arquivo da Capitania-Geral dos Açores mereceria um

<sup>63</sup> Mapas dos corpos de milícias, artilharia, infantaria, equipamento e munições.

grande projecto de digitalização. Trata-se, naturalmente, de um trabalho de invulgar envergadura. Porém, para além da preservação da documentação, alguma já em avançado estado de deterioração, ficariam criadas condições para o trabalho dos investigadores. As teses, monografias e trabalhos de menor volume publicados até hoje com recurso às fontes do arquivo da Capitania-Geral dos Açores à guarda da Biblioteca e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, e susceptíveis de consulta apenas nesta instituição, representarão, inquestionavelmente, um contributo ínfimo para a nossa historiografia quando nos confrontamos com o enorme potencial oferecido por esta documentação. É, certamente, um projecto grandioso e exigente em termos de meios financeiros, mas a sua concretização quadra bem nas palavras de Sena de Freitas escritas há mais de um século e meio, sublinhando que a salvaguarda dos arquivos é um “dever de civilização”.